

Cities After Dark

Braga IAP



Cities After Dark Braga IAP

→ Plano de Ação Integrado

Final version

January 2026

Graphic Design

HUND - Brand Guiders

Index

01. Resumo	05
02. Diagnóstico e visão estratégica	07
03. Eixos estratégicos	10
04. Governança, Avaliação e Conclusão	16
05. Anexos	25

Cities**AfterDark**

01. Resumo

Braga abraça o desafio de repensar a vida noturna como parte vital da sua identidade urbana e do seu futuro coletivo. Como uma cidade europeia jovem, criativa e vibrante, Braga propõe — através do Plano de Ação Integrado: Braga After Dark — uma nova abordagem à noite, combinando cultura, segurança, sustentabilidade e inovação social. Desenvolvido no âmbito da rede URBACT Cities After Dark, este plano reúne cidades europeias empenhadas em reimaginar a forma como a vida urbana se desenrola após o anoitecer. Como parceiro principal, Braga posiciona o BADlab – Braga After Dark Lab no centro de um modelo pioneiro de governação colaborativa noturna, baseado em dados, participação cidadã e cooperação intersetorial.

O Plano está estruturado em torno de quatro eixos estratégicos:

1. **Vitalidade cultural e económica** – reforçar a vida noturna como um espaço de criatividade e empreendedorismo cultural através de iniciativas como o Braga After Dark Fest e o guia Night Tour Braga After Dark.
2. **Segurança, bem-estar e inclusão** – garantir uma noite mais segura, igualitária e respeitosa através de campanhas de sensibilização e redes de pontos seguros.
3. **Sustentabilidade e mobilidade verde** – promoção de práticas ambientalmente responsáveis, transportes noturnos e certificação verde para locais e operadores.
4. **Governação e inovação – BADlab** – consolidar o laboratório noturno como uma estrutura permanente de coordenação, monitorização e cooperação europeia.

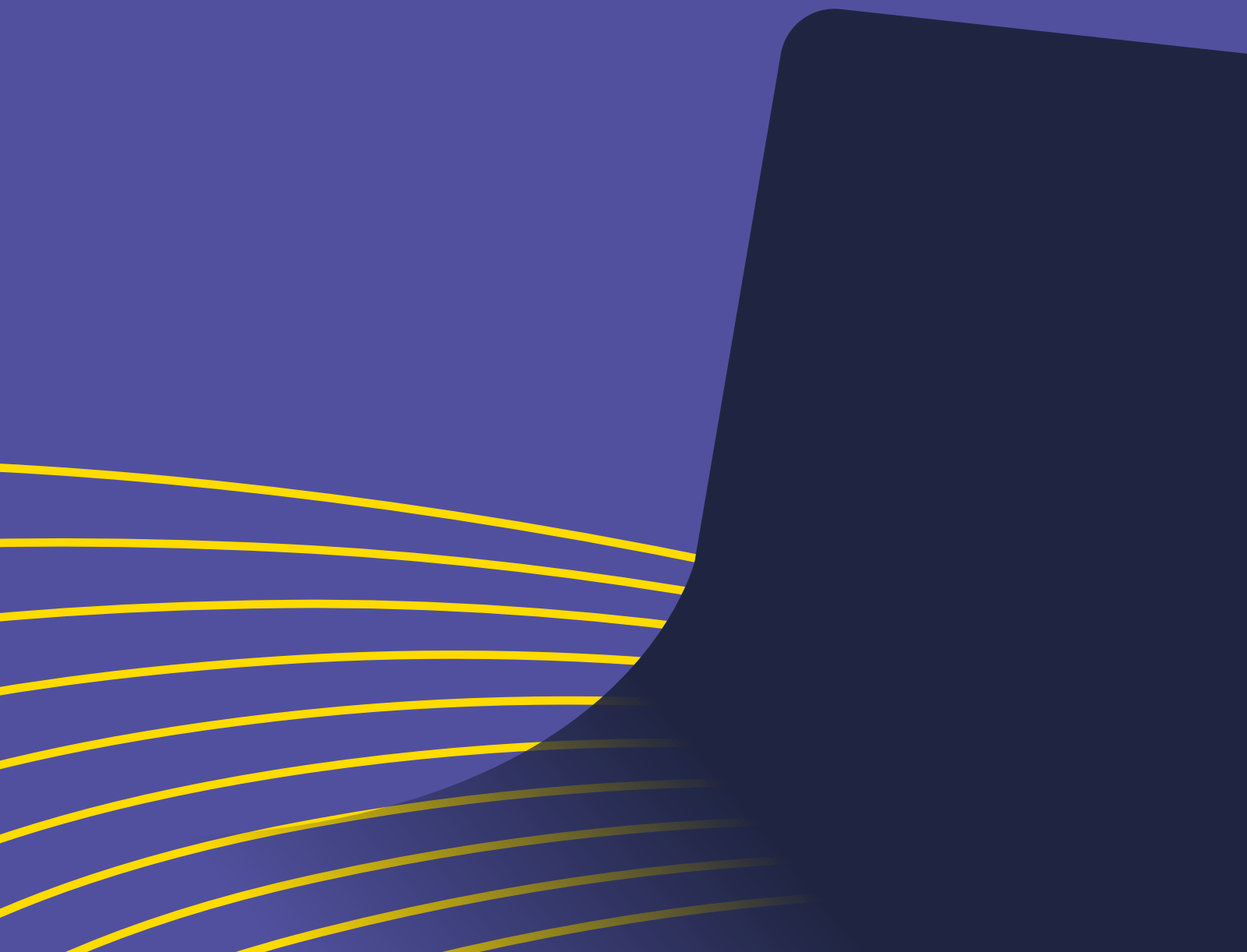
O PAI de Braga encarna uma visão clara:

A noite pertence a todos —
para ser vivida com segurança,
respeito e criatividade.



Mais do que um plano, é um compromisso político e social para construir uma cidade inclusiva, saudável e sustentável a todas as horas. Braga pretende tornar-se uma referência europeia em políticas noturnas participativas, afirmando que o desenvolvimento urbano não se mede apenas à luz do dia, mas também na forma como cuidamos, celebramos e partilhamos a noite.

02. Diagnóstico e Visão Estratégica



02.1

Introdução

Braga é uma cidade que respira juventude, cultura e inovação. Foi Capital Europeia da Juventude (2012), Cidade Europeia do Desporto (2018) e faz parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO no domínio das Artes Mediáticas. Esta energia reflete-se também na sua vida noturna — um espaço de convívio, criatividade e experimentação.

A rede URBACT Cities After Dark baseia-se na ideia de que as cidades europeias devem planear não só o que acontece durante o dia, mas também o que acontece após o pôr do sol. A noite é uma dimensão da vida urbana que tem impacto em vários setores: economia, segurança, saúde pública, cultura e ambiente.

O Plano de Ação Integrado (PAI) de Braga surge neste contexto e reflete um compromisso político e comunitário: **criar um ambiente noturno inclusivo, seguro, sustentável e inovador que reflita a identidade e os valores da cidade.**

02.2

Diagnóstico local e contexto europeu

Braga tem um ecossistema noturno diversificado, mas ainda em consolidação. Com bares, restaurantes, espaços culturais e eventos de rua, a cidade tem vindo a aumentar a sua atratividade, especialmente entre as gerações mais jovens e a população estudantil. No entanto, continuam a existir desafios em relação ao ruído, à mobilidade, à segurança e à diversidade da oferta cultural.

A nível europeu, está a ocorrer uma profunda transformação na economia noturna:

- O surgimento do soft clubbing, que combina lazer com bem-estar e sustentabilidade;
- A valorização da vida noturna como um fator de saúde pública e coesão social;
- A criação de estruturas de governação participativas, tais como Comissões Noturnas e Presidentes de Câmara Noturnos;
- A defesa da vida noturna como património vivo e espaço de experimentação cultural;
- O surgimento de espaços temporários (pop-ups) e projetos de incubação criativa;
- E a crescente profissionalização e valorização do trabalho noturno.

Braga tem as condições ideais para se tornar um laboratório europeu nesta área — uma cidade que experimenta, mede e partilha soluções para uma vida noturna mais sustentável, segura e inclusiva.

02.3

Visão 2030

«Acreditamos numa cidade que vive cada hora ao máximo.»

A visão do IAP para Braga em 2030 é clara:

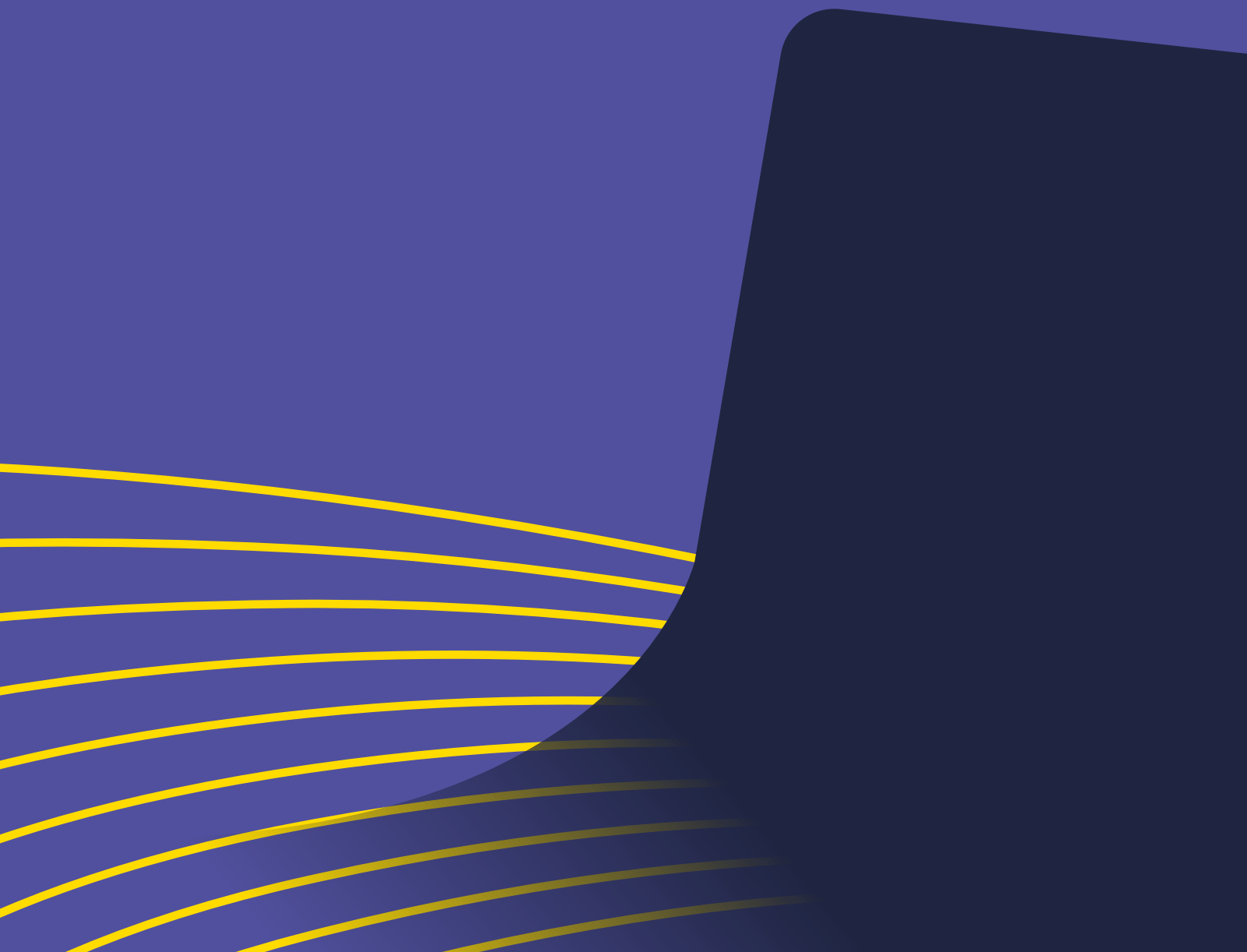
Construir uma vida noturna saudável, criativa e inclusiva que promova a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e o desenvolvimento sustentável.

Esta visão assenta em quatro pilares estratégicos:

1. Cultura e criatividade como motores da identidade e da economia;
2. Segurança e bem-estar como direitos partilhados;
3. Sustentabilidade ambiental e mobilidade acessível;
4. Inovação e governação colaborativa.



03. Eixos estratégicos



03.1

Estrutura estratégica

Quatro eixos estratégicos emergem da cocriação do Grupo Urbano Local, que estruturam o Plano de Ação Integrado:

1. Eixo 1 – Dinamismo cultural e económico
2. Eixo 2 – Segurança, bem-estar e inclusão
3. Eixo 3 – Sustentabilidade e Mobilidade Verde
4. Eixo 4 – Governação e Inovação – BADlab

Cada eixo inclui objetivos, ações prioritárias e indicadores de impacto.



03.2

Eixo 1 – Dinamismo cultural e económico

Objetivo:

Promover uma vida noturna diversificada, criativa e sustentável que reúna cultura, economia e inovação social.

Expected Impact:

- Fortalecimento do ecossistema cultural noturno;
- Criação de empregos criativos;
- Valorização do património vivo.

Ação	Descrição	Entidades responsáveis	Período
Braga After Dark Fest	Festival anual de cultura noturna e artes urbanas, ocupando espaços públicos com espetáculos e música.	→ BADlab / CMB / Faz Cultura / Câmara de Comércio	2025–2030
Entretanto Programa Braga	Ativação de espaços temporários e pop-ups para incubação criativa e cultural.	→ BADlab / BragaHabit / HPH / UMinho	2026–2028
Mapeamento da vida noturna	Inquérito contínuo sobre práticas culturais e perfis de público.	→ BADlab / UMinho / Entidades Culturais	Permanente

03.3

Eixo 2 – Segurança, bem-estar e inclusão

Objetivo:

Construir uma vida noturna segura e inclusiva, com foco na prevenção, sensibilização e mediação.

Impacto esperado:

- Redução de incidentes e comportamentos de risco;
- Maior confiança nos espaços públicos;
- Vida noturna mais inclusiva e segura.

Principais ações:

Ação	Descrição	Entidades responsáveis	Período
Campanha «A noite pertence a todos»	Sensibilização para comportamentos responsáveis, igualdade e respeito.	→ BADlab / CMB / Police / NGOs / Chamber of Commerce	2025–2030
Safe Points Network	Espaços de apoio e mediação com voluntários e técnicos qualificados.	→ BADlab / IPDJ / Red Cross	2026–2028
Training course: “Working at Night with Respect”	Formação de profissionais noturnos em igualdade e segurança.	→ BADlab / HPH / IEFP / Chamber of Commerce	2025–2027

03.4

Eixo 3 – Sustentabilidade e mobilidade verde

Objetivo:

To reduce the environmental impact of nightlife and ensure safe and accessible transport.

Impacto esperado:

- Redução do ruído e das emissões;
- Melhoria da mobilidade noturna;
- Adoção de práticas sustentáveis.

Principais ações:

Ação	Descrição	Entidades responsáveis	Período
Certificação Verde Noturna	Selo ambiental para estabelecimentos sustentáveis.	→ BADlab / AGERE / CMB	2025–2028
Mobilidade noturna sustentável	Extensão das linhas noturnas e criação da aplicação BADmap.	→ TUB / BADlab / CM	2025–2030
Braga Circular à Noite	Programa de economia circular para restaurantes e eventos.	→ AGERE / BADlab	2026–2029

03.5

Eixo 4 – Governação e Inovação – BADlab

Objetivo:

Criar uma estrutura permanente para uma governação noturna colaborativa e baseada em dados.

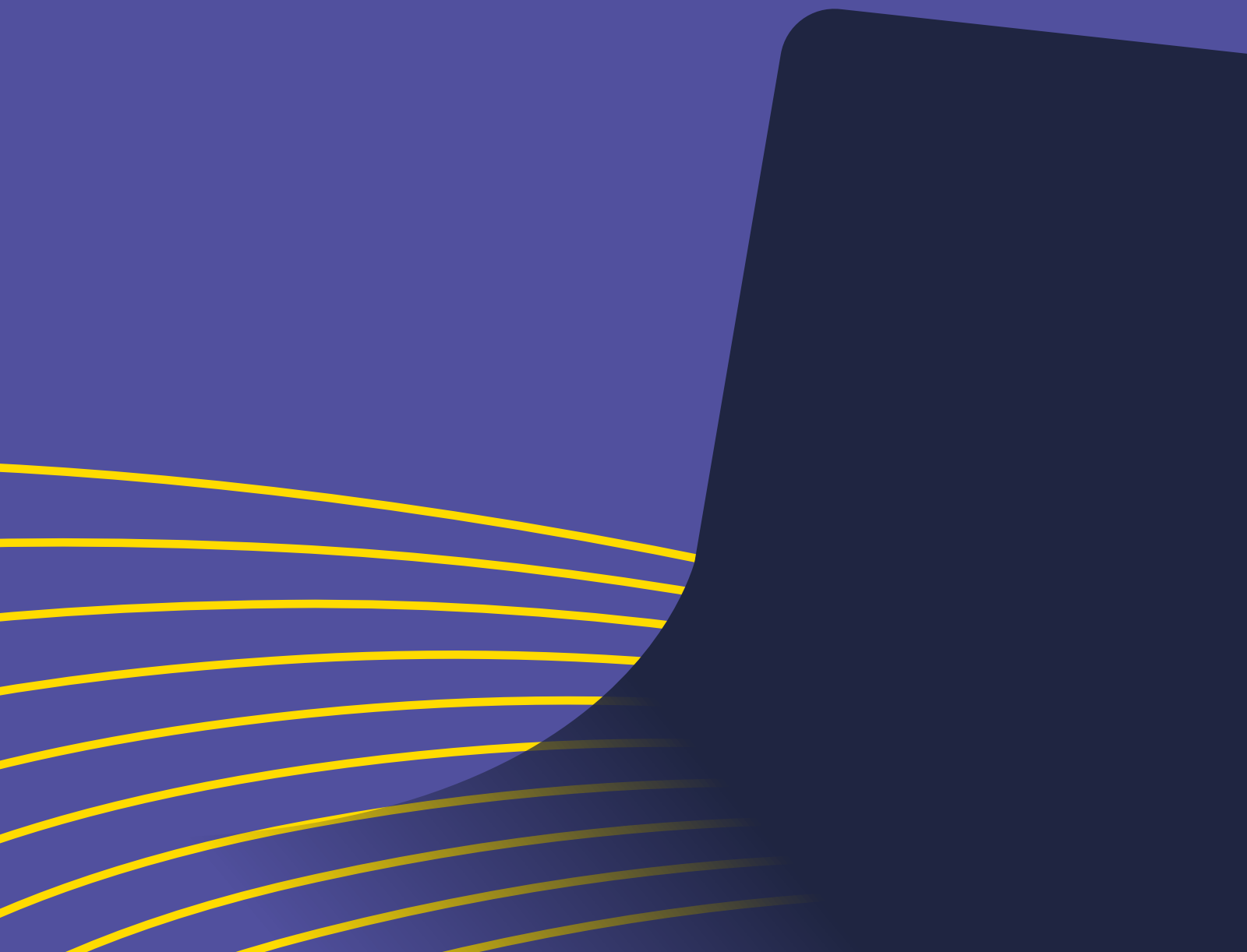
Impacto esperado:

- Governação integrada e participativa;
- Melhoria contínua com base em evidências;
- Referência europeia em políticas urbanas noturnas.

Principais ações:

Ação	Descrição	Entidades responsáveis	Período
Conselho Noturno de Braga	Fórum participativo com cidadãos, empresários e forças de segurança.	→ BADlab / CMB / PSP / UMinho/ Faz Cultura	2025–2027
Observatório Noturno	Sistema de recolha e análise de dados sobre mobilidade, segurança e ruído.	→ BADlab / UMinho	Permanent
Academia Noturna	Formação de trabalhadores noturnos em cultura, segurança e hospitalidade.	→ HPH / IEFP / BADlab	2026–2029

04. Governança, Avaliação e Conclusão



04.1

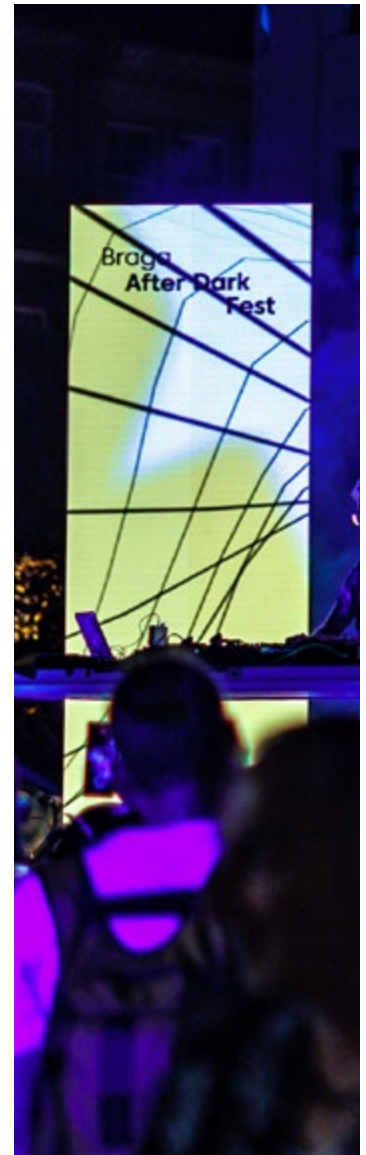
Governança: Estruturas de cooperação e participação

A governação noturna de Braga baseia-se na confiança, nos dados e na participação. O BADlab – Braga After Dark Lab será a força motriz por trás desta estrutura, coordenando políticas, parcerias e avaliação.

Princípio fundamental: A noite é uma responsabilidade partilhada — entre a administração, os operadores e os cidadãos.

O modelo baseia-se em três níveis:

Nível	Descrição	Responsável
Coordenação estratégica	Integração do PAI nas políticas municipais e alinhamento com a Agenda Urbana Europeia.	Câmara Municipal de Braga / Faz Cultura
Gestão operacional	Implementação e monitorização de ações através do BADlab.	BADlab / Faz Cultura
Participação cidadã	Envolvimento de cidadãos, empresas, associações e universidades no Conselho Noturno.	Conselho Noturno de Braga



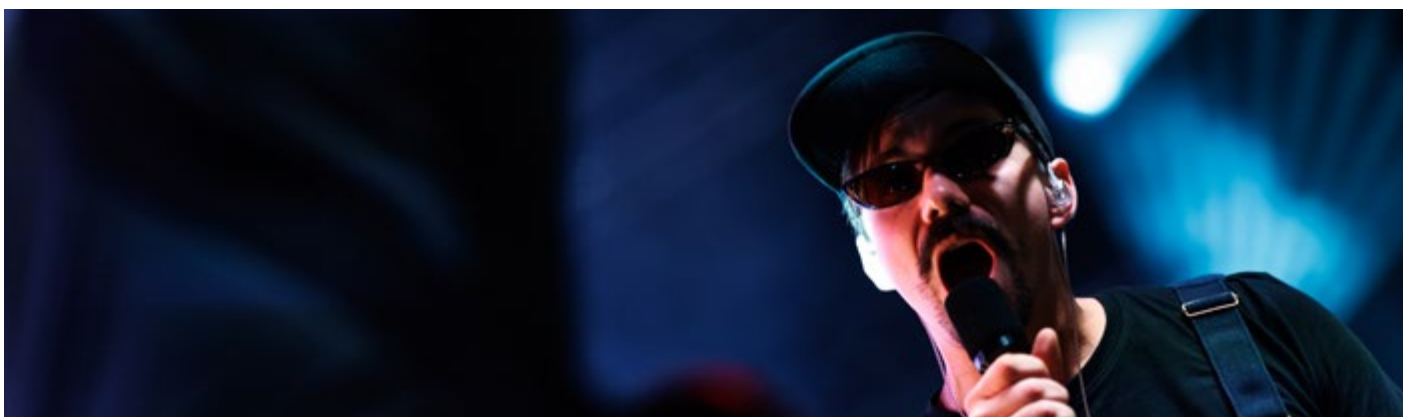
04.2

Financiamento e sustentabilidade

Fonte de financiamento	Descrição
Orçamento municipal	Financiamento básico para a coordenação e ações estruturais do BADlab.
Programas europeus	CERV, FSE+, Horizonte Europa e Europa Criativa para projetos que promovem a igualdade, a cultura e a inovação social.
Parcerias privadas	Apoio de empresas locais em campanhas, eventos e certificações ecológicas.
Cooperação intermunicipal	Colaboração com municípios vizinhos em matéria de mobilidade sustentável e turismo noturno.

O sucesso do IAP depende de um modelo financeiro sustentável e diversificado. Braga coordenará os recursos municipais, os fundos europeus e as parcerias privadas para garantir a continuidade.

O objetivo é criar um modelo híbrido que combine eficiência pública com inovação social e responsabilidade coletiva.



04.3

Monitorização e avaliação

A monitorização é contínua, participativa e pública. O Observatório Noturno irá recolher dados de forma sistemática, partilhando os resultados de forma transparente.

Estes dados são introduzidos no Painel de Dados Noturnos, acessível ao público em formato de dados abertos, reforçando a confiança e o escrutínio democrático.

Indicador	Dimensão	Método de Avaliação	Frequência
Percepção de segurança	Social	→ Inquéritos e grupos de discussão	Annual
Ruído e emissões	Ambiental	→ Sensores e relatórios AGERE	Semestral
Participação cultural	Cultural	→ Contagem de eventos e público	Semestral
Emprego noturno digno	Económico	→ Dados do IIEFP e do BADlab	Annual
Igualdade e inclusão	Social	→ Entrevistas e dados PSP	Annual
Satisfação dos residentes	Comunidade	→ Inquéritos CMB / UMinho	Semestral

04.4

Comunicação e participação pública

Braga acredita que a comunicação cria um sentimento de pertença. A implementação do plano será acompanhada por uma estratégia de comunicação contínua, coordenada pelo BADlab, com foco em:

- Campanhas de sensibilização e literacia noturna («A noite pertence a todos»);
- Fóruns e assembleias públicas;
- Colaboração com escolas, universidades e associações juvenis;
- Divulgação dos resultados através de plataformas digitais e redes sociais.

O tom será inclusivo, inspirador e educativo — mostrando que a noite também é um espaço para a cidadania ativa e a cultura viva.



04.5

Impacto esperado

O IAP de Braga projeta resultados claros a médio e longo prazo:

Dimensão	Impacto esperado
Social	Maior perceção de segurança e bem-estar; melhoria da igualdade de género e da coesão social.
Económico	Fortalecimento da economia cultural e criativa; novos empregos e talentos.
Ambiental	Redução do ruído, das emissões e dos resíduos; maior mobilidade ecológica.
Governança	Implementação de um modelo de política noturna permanente e colaborativa.
Cultural	Reconhecimento do património vivo e multiplicação de espaços criativos.



Estes impactos serão monitorizados através de relatórios anuais do BADlab e do Conselho Noturno, reforçando o ciclo de planeamento, ação e aprendizagem.

04.6

Legado europeu e cooperação



Braga quer deixar um legado que vá além do seu território. O modelo BADlab poderá ser replicado em cidades de média dimensão em toda a Europa, reforçando a ideia de que a noite é uma dimensão essencial da política urbana. Será também lançada a rede informal Global Cities After Dark para promover o nosso trabalho no que diz respeito à economia noturna.

A cooperação europeia continuará através de:

- Redes URBACT e novas candidaturas conjuntas;
- Projetos Horizon Europe e Creative Europe;
- Parcerias com observatórios urbanos e universidades;
- Transferência de boas práticas para outras cidades portuguesas e europeias.

Braga pretende afirmar-se como referência europeia em matéria de governação noturna, colocando o conhecimento, a inclusão e a cultura no centro da cidade do futuro.

04.7

Conclusão: A noite pertence a todos

A noite pertence a todos — e começa em Braga.

A noite é um espelho da cidade — mostra quem somos, o que temos e o que desejamos.

Com este Plano, Braga faz uma escolha clara: construir uma noite partilhada, segura e inspiradora, onde a cultura, a saúde e a convivialidade andam de mãos dadas.



Cities**AfterDark**

05. Anexos

Anexo I – Referências e fontes

- URBACT IV – Cities After Dark (2023–2025)
- Braga Manifesto (2024)
- OCDE/Eurostat – Manual de Oslo, 3.ª edição (Inovação Social)
- Nova Bauhaus Europeia / Agenda Urbana Europeia

Artigos «Nightlife Futures Series»

(LinkedIn, 2024–2025):

- O futuro das discotecas é mais suave do que pensa?
- O capital de saúde subestimado da economia noturna
- Co-projetando a cidade 24 horas
- De presidentes da câmara noturnos a comissões noturnas
- Repensando o património: proteção da cultura viva
- Bares pop-up e locais noturnos temporários
- Ignorando a noite: como a negligência do governo está a silenciar a economia noturna da Grã-Bretanha
- Revoltando-se contra o sistema
- Final Braga Manifesto – Cities After Dark Network (2025)

Anexo II – Parceiros locais

- **Câmara Municipal de Braga** – Coordenação geral e planeamento estratégico
- **BragaHabit EM** – Programas de habitação e inclusão social
- **Human Power Hub** – Promoção de programas de inovação social e aceleração
- **Câmara de Comércio – AEB** – Parceiros no festival Braga After Dark
- **Universidade do Minho** – Produção científica e avaliação de impacto
- **FAJUB – Federação das Associações Juvenis de Braga** – Participação juvenil e mobilização comunitária
- **AGERE EM** – Sustentabilidade, resíduos e economia circular
- **Theatro Circo / GNRation** – Programação cultural e curadoria artística
- **PSP / Cruz Vermelha** – Segurança, mediação e primeiros socorros
- **Associações locais e coletivos culturais** – Cocriação de eventos e mediação comunitária

Anexo III – Estrutura de implementação

Entidade	Função	Responsável
BADlab	Coordenação técnica e monitorização	Coordenação do BADlab
CMB – Cultura e Juventude	Ações culturais e de sensibilização	Department of Culture
Faz Cultura	Ramo das políticas noturnas de Braga	Empresa Municipal de Cultura
Associação Empresarial de Braga	Parceiro estratégico das autoridades públicas para a vida noturna	Câmara de Comércio de Braga
Parceiros europeus (URBACT)	Cooperação e transferência de conhecimentos	Parceiro principal Braga

Cities After Dark

Braga IAP

→ Plano de Ação Integrado

URBACT



Co-funded by
the European Union
Interreg